

57  
Respondido

no dia 6 de Março

1865

Caro Amigo, Compadre e Sr. Marquez  
de Cassias.

Escrevo por mais estanha, mas de  
confiança, porque está extenuado.

Esta feita a par com o Estado Oriental,  
com honra e applausos geraes. Flores é hoje  
o chefe Supremo da Republica, sem que  
fosse preciso dar um tiro sobre Montevideo.

Fui uma fortuna: eu estava cansado  
de ouvir lamentações de falta de aquillo  
em nosso exercito. Realmente, foi muito

bom e habil que fosse o Marechal Meuna  
Bareto não podia supprir tantas contra-  
riedades. A praça seria tomada, mas com  
muitas desgraças, e grande clamor dos es-  
trangeiros.

Não pense em Tama-  
dore para o Paraguay: é barro leal, mas  
um drudo de pedras: ao rezar dorme quan-  
do deve estar acordado, e come quando deve estar  
dormindo. Não tem plano, nem ordens,  
nem economia.

Queria que eu me  
subordinasse ao seu anarchico Almirantado.

M. M.

Accete V. C. a missão do Paraguay.  
Ahi simo temos propositos bem definidos, a  
guerra é popular, e todo rigor legitimo é  
justificavel: a dynastia Lopez deve desap-  
parecer.

Sem tempo para mais, peço-lhe que me  
recommende a todas as respeitaveis pessoas de  
sua familia, e que me creia sempre

seu V. C.

afectuosos amigos e cre. Sr.

J. M. do Couto Farias.

Montevideo 24 de Fevereiro de 1865